

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NA FORMAÇÃO DO ALUNO

THE IMPORTANCE OF THE RELATIONSHIP BETWEEN FAMILY AND SCHOOL IN THE FORMATION OF THE STUDENT

Anderson Costa da Silva ¹

Geraldina Pereira da Costa ²

Maylla Josefine Costa Pinheiro ³

Nathalia Jessica Benthien Oliveira Sampaio⁴

RESUMO

A educação é um processo contínuo, que deve considerar todos os meios de inserção do aluno, sendo a escola e a família, as primeiras estruturas que influenciam nesse processo. Nesse intuito, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da relação família e escola na formação do aluno, utilizando a pesquisa bibliográfica como método de pesquisa, onde foram analisados livros, revistas, periódicos, documentos, monografias e artigos científicos para embasamento das reflexões e discussões acerca do tema. Pode-se observar que o estreitamento da relação entre a família e a escola tende a contribuir significativamente para a formação integral do aluno, pois o envolvimento dos membros familiares demonstram ao aluno a importância da efetivação do processo escolar para o seu desenvolvimento educacional, pessoal e social. Conclui-se assim que família e escola devem trabalhar em parceria para o fortalecimento das ações educacionais e aprimoramento da formação integral dos alunos, da comunidade e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Educação; Escola; Família.

ABSTRACT

Education is a continuous process, which must consider all means of insertion of the student, with the school and the family being the first structures that influence this process. To this end, the present work aims to demonstrate the importance of the relationship between family and school in the student's education, using bibliographic research as a research method, where books, magazines, periodicals, documents, monographs and scientific articles were analyzed to support the reflections and discussions on the topic. It can be observed that the strengthening of the relationship between the family and the school tends to contribute significantly to the integral formation of the student, because the involvement of family members demonstrates to the student the importance of the effectiveness of the school process for their educational, personal and social development. Thus, it is concluded that family and school should work in partnership to strengthen educational actions and improve integral formation students, the community, and society as a whole.

Keywords: Education; School; Family.

1. INTRODUÇÃO

Educar é um processo amplo, que não se delimita a escola. A escola organiza conteúdos programáticos, estabelece regras, métodos e objetivos educacionais relacionados ao desenvolvimento das metodologias de ensino e aprendizagem. Sendo uma das primeiras instituições frequentadas pelos alunos, possui grande responsabilidade na formação dos mesmos, apesar de necessitar do apoio de outras instituições para obter sucesso em seus objetivos.

1

A família é a instituição onde o indivíduo possui o primeiro contato com regras e conceitos, além-se as questões culturais, políticas, sociais, econômicas, políticas, e religiosas, bem como aprende a conviver com as diferenças, mitos e preconceitos, sendo parte de um determinado grupo social, de modo que a educação integral perpassa por todas essas questões, sendo a família tão responsável pela formação do aluno quanto a escola, de modo que a escola com a gestão participativa e a família de forma interativa precisam

1 Licenciado em Educação Física pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR – Contato: costaads02@gmail.com

2 Licenciada em Língua Portuguesa pela UEPA – Contato: geralletras@gmail.com

3 Licenciada em Ciências Biológicas pela UEG, licenciada em Letras-Inglês pela Faculdade UniBF– Contato: mayllajosefine0707@gmail.com

4 Licenciada em Matemática pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, bacharel em Engenharia de Produção pela UEPA – Contato: natybenthien@hotmail.com

trabalhar em conjunto para o melhor desenvolvimento dos seus filhos, alunos e comunidades.

Nesse intuito, o presente trabalho buscou investigar qual a importância da relação família e escola na formação do aluno, apontando os principais desafios da gestão escolar participativa no estreitamento dessa relação, que ainda é considerada como um desafio para a grande parte das instituições de ensino.

Acredita-se que a relação entre escola e família só tem a proporcionar benefícios para o aprendizado dos alunos, o aluno tende a se compromissar com a escola quando percebe que a sua família valoriza a instituição que ele frequenta, bem como quando a família incentiva as ações realizadas dentro do ambiente escolar e proporciona ao aluno a sensação de valorização das conquistas de formação conquistadas nesse ambiente.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo geral demonstrar a importância da relação família e escola na formação do aluno. Sendo objetivos específicos mostrar qual o papel da escola, apontar qual o papel da família na formação do aluno e mostrar como o estreitamento dessa relação tende a contribuir com a qualidade da formação integral dos alunos.

Assim, a pesquisa se justifica pela importância da discussão acerca das questões educacionais, pois é sabido que muitas vezes as famílias destinam a função de educar para a escola e para os educadores, esquiando-se do seu papel de parceira das instituições de ensino, o que muitas vezes prejudica a relação dos próprios alunos com a escola. Por esse motivo, faz-se necessário falar sobre o papel da escola, da família e da sociedade dentro do contexto de formação integral do aluno.

Para tanto, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e documental, onde foram lidos, sintetizados e estruturados a análise pormenorizada do tema em diferentes livros, revistas, periódicos, documentos, monografias e artigos científicos. Tendo a abordagem qualitativa, pois foi analisada a temática dentro de um contexto social, considerando diversos fatores. Sendo de aplicabilidade pura e aplicada, pois possui natureza teórica e visa resolver problemas, podendo ter seus conhecimentos aplicados no contexto social.

Assim, o presente trabalho está estruturado com os capítulos iniciais em resumo e introdução, que norteiam o leitor sobre a temática e estrutura do trabalho. Após, o capítulo de desenvolvimento, onde é apresentado todo o contexto de pesquisa realizada, os autores que a embasaram e as análises sobre a temática apresentada. E as considerações finais, que respondem as hipóteses levantadas no contexto introdutório.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A educação é um processo em construção, mutável e autônomo em suas relações educacionais, sociais e culturais. Quando falamos em educação na escola, é importante salientar que educar é mais que ensinar o conteúdo programático. De acordo com Silva e Delgado (2018), a escola precisa formar o aluno para o convívio, sendo um instrumento de transformação social, proporcionando e desenvolvendo o aluno de forma integral.

Mas o que seria a formação integral? “A educação integral é uma estratégia histórica que visa desenvolver percursos formativos mais integrados, complexos e completos, que considerem a educabilidade humana em sua múltipla dimensionalidade” (Santa Catarina, 2014, pág. 23). Assim, além do currículo interligado, a escola é cenário de aprendizagem sobre as regras de convivência, desenvolvimento de opiniões próprias, direitos e deveres como cidadãos, respeito as diferenças e dinamismo social.

Essa formação passa pelo processo de ensino e aprendizagem, fundamental e inerente a escola tradicional, mas que também acontece em diferentes meios sociais. Farias (2014) destaca que dentro do ambiente escolar esse processo considera principalmente a sala de aula, sendo envolvidas as relações entre professor e aluno, aluno e professor, aluno e aluno. De modo que ensino e aprendizagem, na concepção mais atual, de formação integral do ser humano, não acontece da mesma forma nem ao mesmo tempo para os diferentes sujeitos envolvidos, no entanto, precisam ser articulados com a realidade vivenciada.

Nesse sentido, Silva e Delgado (2018), afirmam que na escola os conteúdos precisam ter relação com o que o aluno já conhece, gerando curiosidade e proximidade entre seu dia a dia e a sala de aula. O que corrobora para a ampliação do conhecimento integral e que faz sentido, contexto no qual a educação tende a se perpetuar de maneira mais abrangente e significativa.

Nesse contexto, Gandin (2011) diz que a escola tem como função trabalhar a ciência, como meio de compreensão da realidade, a técnica como meio de transformação dessa realidade e a formação como elemento de identidade pessoal e/ou grupal, levando em consideração todo tipo de formação social, artística, cultural, comunitária ou religiosa, interligando a ciência a compreensão da realidade, com limites definidos e não confundíveis com mera repetição e memorização. Fortalecendo assim a formação integral do indivíduo.

Essa formação vai muito além dos muros da escola, pois envolve toda a estrutura social, cultural e

emocional a qual o aluno está ligado, sobretudo com a relação familiar. Ribeiro, et al (2018) afirmam que é na família que o indivíduo passa a maior parte do seu tempo, aprende as primeiras noções de certo e errado, regras de convivência social, respeito e compromisso consigo e com os outros integrantes, bem como a formação e desenvolvimento de sua personalidade.

Moreira e Oliveira (2022) destacam que na escola o aluno entra em contato com a educação formal, metodologicamente estruturada em conteúdos sistematizados historicamente e normalizados por leis. De modo, que a formação integral do aluno perpassa por ambos os caminhos, sendo indispensável que a família e a escola mantenham laços de compromisso mútuo.

De acordo com Ribeiro, et al (2018), a escola e a família são instituições que se complementam. À medida que a escola ensina determinado conteúdo, a família deve incentivar o aluno a aprofundar seus estudos e à medida que a família ensina bons comportamentos, a escola deve estimulá-lo de forma produtiva em suas iniciativas educacionais, gerando sinergia entre os conhecimentos e trazendo sentido a relação família e escola.

No entanto, muitos desafios são evidenciados nessa relação, em especial no mundo contemporâneo. Sadovnik, Ecco e Nogaro (2013), afirmam que é comum as famílias atribuírem cada vez mais o papel de educar os filhos para a escola e/ou para terceiros. Esse processo possui relação com as constantes mudanças nas estruturas familiares, onde muitas vezes um dos pais assume o papel dos dois e para suprir a carência financeira, enfrenta jornadas de trabalho extensas e exaustivas, muitas vezes com empregos distantes do domicílio familiar, o que diminui ainda mais o tempo de convivência com os filhos e com a educação dos mesmos.

Essa descentralização familiar, muitas vezes reflete o mau comportamento do educando na escola, pois este encontra naquele uma forma de chamar a atenção dos pais, que muitas vezes passam a mão na cabeça de seus filhos com a falsa sensação de suprir sua ausência, no entanto, Bezerra, et al (2021) afirmam que esse tipo de comportamento precisa ser repreendido pelos pais e pela escola, de forma conjunta, mas o que comumente acontece é que pais, professores e gestores escolares possuem dificuldade para lidar com a situação, esquivam-se do problema, passando a responsabilidade um para o outro, proporcionando uma educação ineficiente e formando um cidadão sem comprometimento com suas responsabilidades.

Nesse sentido, Wiczorkiewicz e Baade (2020), afirmam que o ambiente familiar tranquilo e equilibrado, independentemente do tipo de estrutura familiar, proporciona um aluno mais seguro, responsável e confiante para enfrentar os desafios da educação formal e informal, bem como o aluno que possui uma família atuante no seu dia a dia escolar tende a demonstrar melhor desenvolvimento de suas habilidades físicas, psíquicas e motoras.

No mesmo contexto, Sadovnik, Ecco e Nogaro (2013) afirmam que dar importância às atividades escolares, participar de reuniões, estimular o gosto pela leitura, conhecer e conversar com professores e gestores, bem como estimular a curiosidade na vida dentro e fora da escola são atitudes simples, mas podem impulsionar a vida escolar do aluno.

Percebe-se assim que a relação família e escola, quando bem estruturada, tende a contribuir significativamente para o processo de formação de indivíduos seguros, autocríticos, compromissados com a sociedade e responsáveis com o futuro das próximas gerações.

Nesse intuito, é importante salientar a gestão democrática e/ou participativa da escola. Para Marques (2017), nesse tipo de gestão as pessoas envolvidas na escola identificam os problemas, planejam, avaliam as ações realizadas no ambiente escolar, de modo que trabalhar a gestão participativa é um processo que permite que todos os envolvidos tenham sua responsabilidade e compromisso nas decisões da gestão escolar, além de ser uma forma de aproximação, estreitamento da escola com a família e a comunidade.

Ishida e Souza (2014), afirmam que a gestão participativa é parte essencial do processo educativo, pois trazer a família e a comunidade para discutir o processo educacional chama-os para sua função social de cidadãos. Além de fornecer maior segurança e interesse dos alunos pela escola, pois o envolvimento dos pais tende a aumentar o compromisso dos estudantes.

O que corrobora com Constituição Federal do Brasil (1988), a educação é um direito de todos e responsabilidade do estado e da família de forma colaborativa com a sociedade. Sendo um dos princípios do ensino, a gestão democrática do ensino público na forma da lei. De modo que gestão participativa não é apenas função da escola, mas sim compromisso da família e da sociedade, independentemente dos desafios já mencionados em relação a participação das famílias nos dias de hoje.

Para Dalmás (2005), o planejamento escolar participativo deve gerar transformação na sociedade onde a escola está inserida, sendo o grande desafio horizontalizar as relações estruturais do planejamento escolar, por meio do diálogo, do debate participativo, integrando toda a comunidade escolar, familiar e comunitária, de modo que cada um assuma seu papel, tornando possível uma educação mais humana e participativa.

Marques (2017) cita algumas estratégias para facilitar e estimular a participação na gestão escolar participativa, tais como: identificar o melhor momento para propor ações compartilhadas, estimular a participação dos membros da escola, estabelecer normas e acompanhar sua instalação e efetivação, garantir os recursos para efetivação das ações coletivas, e reconhecer a participação coletiva com os devidos méritos.

Entende-se assim que a gestão coletiva tem muito a contribuir com o estreitamento da relação família e escola, e principalmente com o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando ao longo do tempo uma escola com ações estruturadas e engajadas com futuro da comunidade em que está inserida.

3. CONCLUSÃO

A relação família e escola faz-se necessária para o melhor desempenho das ações e funções educacionais e para o melhor resultado na formação integral do aluno, desenvolvendo em conjunto com a gestão participativa ações educacionais que tendem a desenvolver a comunidade como um todo.

Dentre os benefícios, o aluno se compromete mais com a educação formal fornecida pela escola, quando é incentivado pela família. Esse incentivo pode vir por meio do incentivo à leitura, a participação da família nas reuniões e interação das mesmas nas ações educacionais proporcionadas pela escola. Gerando um sentimento de valorização da escola por parte do estudante.

Para escola, conhecer e entender o ambiente familiar que os alunos estão inseridos também é de suma importância para atingir o objetivo de ensino e aprendizagem, afinal os ambientes sociais dos alunos influenciam no atingimento desse objetivo como todo. A escola oferece uma metodologia de ensino organizada, com objetivos, metas e conteúdos organizados, no entanto, considerar o contexto social do aluno é essencial para o sucesso da formação integral do indivíduo.

Entende-se assim, que a escola possui seu papel fundamental na formação do aluno, assim como a família, também possui um papel de extrema importância, no entanto, quando ambas se relacionam com o mesmo objetivo, o resultado é a formação integral dos indivíduos, o que reflete não apenas na melhoria dos resultados educacionais individuais, mas também nas relações da sociedade como um todo.

4. REFERÊNCIAS

BEZERRA, Maria Janaina Oliveira. Et al. **Convergências e divergências da relação escola e família para um ideal democrático.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 05, Vol. 02, pp. 145-162. Maio de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/relacao-escola>. Acesso em: 17 jun. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 jun. 2023.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola: elaboração, acompanhamento e avaliação.** 13^o ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

FARIAS, Jucilene Pereira de Lima. **A influência das relações entre professor – aluno no processo de ensino-aprendizagem.** Orientador: Prof. Dr. Vilson Sérgio de Carvalho. 2014. 41 f. Monografia (Especialização em Administração Escolar) - Universidade Cândido Mendes, Brasília, 2014.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa.** 19^o ed. São Paulo: Loyola, 2011.

4

ISHIDA, Francine Leandra de Melo Rodrigues; SOUZA, Tatiana Noronha de. **Gestão democrática: a participação da família na escola.** In: I seminário internacional de pesquisa em políticas públicas e desenvolvimento social. Franca, 22 a 24 de setembro de 2014. Disponível em: <https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspUBLICAS/isippedes/francine-leandra-de-melo-rodrigues-ishida.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2023.

MARQUES, Helen Dayane Missias. **Gestão Escolar Democrática: A gestão participativa e a autonomia da escola pública.** Orientador: Prof. Ms. Wilder Kleber Fernandes de Santana. 2017. 55 f. Trabalho de Conclusão



de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação, Itaporanga, 2017.

MOREIRA, Joelma Lima; OLIVEIRA, Jussara de Fátima Alves Campos. **A Educação em ambientes não escolares: um relato de experiência.** *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-educacao-em-ambientes-nao-escolares-um-relato-de-experiencia>. Acesso em: 17 jun. 2023.

RIBEIRO, Mônica Alves. Et al. **Escola e família: uma aproximação necessária.** *Revista Espaço Acadêmico*, v. 05, nº 01, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/revista-espaco-academico-v05-n01-artigo-06.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SADOVNIK, Selvane; ECCO, Idanir; NOGARO, Arnaldo. **A interrelação família-escola na formação de filhos/alunos.** *Revista Perspectiva*, Erechim, v. 37, nº 140, dezembro de 2013, pág. 83-92. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/140_375.pdf. Acesso em: 02 jun. 2023.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** Florianópolis: SED, 2014. Disponível em: https://nucleo1.paginas.ufsc.br/files/2014/12/Proposta_Curricular-de-Santa-Catarina.pdf. Acesso em: 05 jun. 2023.

SILVA, Eva Alves; DELGADO, Omar Carrasco. **O processo de ensino-aprendizagem e a prática docente: reflexões.** *Revista Espaço Acadêmico*, v. 8, nº 2, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-espaco-academico-v08-n02-artigo-03.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.

WIECZORKIEWICZ, Alessandra Krauss; BAADE, Joel Haroldo. **Família e escola como instituições sociais fundamentais no processo de socialização e preparação para a vivência em sociedade.** *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 20, 2 de junho de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/19/familia-e-escola-como-instituicoes-sociais-fundamentais-no-processo-de-socializacao-e-preparacao-para-a-vivencia-em-sociedade>. Acesso em: 17 jun. 2023.